

*Francisco Leotte (1946) tem um curriculum diversificado, quer em termos académicos e profissionais, quer em termos desportivos. Tendo frequentado o Curso de Direito e terminado o Curso Geral de Piano do Conservatório Nacional de Lisboa, licenciou-se em Organização e Gestão de Empresas no ISCTE (Universidade Nova de Lisboa) e frequentou, nos Estados Unidos, um curso de management ("U. S. Army Training Agency") e outro de produção industrial na área da biologia marinha ("University of Texas at Austin"). Profissionalmente, trabalha nas áreas administrativa e financeira, em Portugal e no estrangeiro. No campo desportivo praticou, desde muito novo, várias modalidades, nomeadamente Judo e Karaté. Dedicou-se posteriormente ao Aikido, modalidade de que é responsável no CNG desde 1996. Os seus hobbies são a família, a música, a leitura e, claro, o Aikido.*

*Tem uma actividade desportiva muito diversificada com passagem por outras modalidades nomeadamente dentro da área das Artes Marciais. Qual o percurso até ao Aikido e quais as qualificações nesta modalidade?*

Pratiquei várias modalidades desportivas fora desta área, desde o Atletismo ao Voleibol, passando por modalidades como o Karting, o Motociclismo e o Mergulho Amador, tendo nalgumas delas participado em competições. Também tomei parte em alguns raids de todo-o-terreno, quer em Portugal, quer em África. Dentro da área das Artes Marciais, comecei, nos anos 50, a praticar Judo (tendo entrado em competições) e, mais tarde, Karaté-do. A partir de 1980 e por razões pessoais, dediquei-me ao Aikido, tendo, em 1994, terminado o "Curso de Monitor Nacional de Aikido", ministrado pela "FPAA, Federação Portuguesa de Aikido-Aikikai". No ano seguinte fiz o "Curso de Agente do Ensino Desportivo do 1º. Grau (Monitor Nacional)" e, em 1996, terminei o "Curso de Agente do Ensino Desportivo do 2º. Grau (Instrutor Nacional)", ambos na modalidade de Aikido e ministrados pela Federação, sendo o segundo reconhecido internacionalmente pela "FEA, Fédération Européenne d'Aikido" (França). Dentro desta modalidade, fui "Shodan Nacional" em 1995 (FPA), em 1997 "Shodan Aikikai" ("Aikikai So Hombu Dojo" - Tóquio), "Nidan Nacional" em 2000 (FPA) e "Sandan Nacional" em 2004 (FPA). No âmbito organizativo, em Portugal, tive ocasião de

pertencer aos quadros dirigentes da "AKP, Associação Desportiva Aikikai de Portugal", da "FPA, Federação Portuguesa de Aikido" e da "ACPA, Associação Cultural Portuguesa de Aikido", sucessivamente como assessor e membro da Comissão/Conselho Técnico, do Conselho Fiscal e da Direcção. Internacionalmente, fui eleito, de 1995 a 2005, "Commissaire aux Comptes" da "FEA, Fédération Européenne d'Aïkido".

*As Artes Marciais têm origem oriental e a língua utilizada é o japonês. Qual a origem do Aikido?*

O Aikido foi desenvolvido por Morihei Ueshiba, a partir de várias Artes dos Samurai. O seu Fundador, "O Sensei" Ueshiba, começou por ser um homem muito violento, praticante e mestre de 18 Artes Marciais. Quando se converte espiritualmente, dá origem a esta Arte, que, sem ter competição, tem como vertentes principais, a harmonia e a energia. Se separarmos os elementos da palavra "AIKIDO", teremos "AI" (harmonia), "KI" (energia) e "DO" (via ou caminho). A energia do agressor deve ser harmonizada com a do defensor de um modo harmónico. Como este processo é muito complexo e difícil, verifica-se uma procura constante e potencialmente infinita, isto é, percorre-se durante toda a vida o caminho dessa harmonização. Por outro lado e dado que a eficiência técnica e marcial do Aikido tem tendência a ser, através da constante prática, sempre crescente, o verdadeiro Aikidoka vai adquirindo, face aos outros, um comportamento cada vez menos agressivo, mais tolerante e humano. Daí o Fundador ter apelidado, nos últimos anos da sua vida e da sua evolução, o Aikido como a "ARTE DA PAZ", pois permite e ensina a ter calma, paz e serenidade perante o agressor, controlando a situação sem perder a razão. Arriscaria afirmar que o Aikido é, nos tempos de hoje, a verdadeira interpretação do antigo Bushido, o código de conduta dos samurais.

*Qual a importância do Aikido para a formação do praticante?*

O Aikido é importante em vários campos. Desenvolve fisicamente o praticante, aumentando a coordenação motora, a resistência à fadiga e a potência muscular. Por outro lado, permite-lhe um crescente controle harmónico dos movimentos do seu dia-a-dia, na sua amplitude, velocidade e equilíbrio estático e dinâmico. No campo espiritual,

a prática da modalidade modela e disciplina o carácter. Por um lado, a concentração exigida faz com que o praticante veja diminuída a tensão a que está sujeito diária e constantemente. O stress passa a ser controlado, os problemas são encarados de outra forma, consegue-se, digamos, uma "lavagem" do espírito. Por outro lado, a capacidade de controlar o nosso "exterior", conduz a um controle crescente do nosso "interior" e a um aperfeiçoamento do comportamento com os outros que nos rodeiam na sociedade, seja na família, na escola, no trabalho ou, simplesmente, na rua... O Aikido tem uma grande exigência de aperfeiçoamento e, ao contrário de outras modalidades, com competição e de equipa, o individualismo desta Arte ensina a contar somente consigo próprio, na previsão das situações, na velocidade e adaptabilidade das reacções e na honestidade dos comportamentos. Como disse, pretende-se aumentar a capacidade de utilizar as energias (KI), de uma forma acertada e harmónica (AI). Além disso, sendo o DO o caminho do aperfeiçoamento, o Aikido, transportado para a vida em geral, transmite uma filosofia de "vontade de constante melhoria", sempre com muita exigência e honestidade, consigo, com os outros e com as situações. Tenho experiências concretas de jovens (e não só...) que melhoraram a sua postura perante a vida e o nível dos seus valores (vida escolar, trabalho, família, comportamento) quando começaram a praticar Aikido. Essa disciplina deve ser transmitida pelo Sensei (instrutor e formador), o qual tem um papel importante na formação do praticante. Sendo uma arte marcial, importa incutir no praticante a confiança em si próprio, a capacidade de discernimento e de controlo que as situações exigem, quais os limites na prática das reacções. Por outro lado, o Aikido tem rituais que incutem o respeito pelas hierarquias, quer entre transmissor e receptor, quer entre todos os actores da sociedade.

*Como está regulamentada a modalidade em Portugal?*

Existem vários "estilos / escolas" de Aikido, seguidores de Organizações e de Mestres, com dimensão e âmbito mundial. Em Portugal existem diversos Clubes e várias Associações, umas federadas na "FPA - Federação Portuguesa de Aikido", outras independentes ou ligadas exclusivamente a estruturas internacionais. O nosso CNG está inscrito na "ACPA - Associação Cultural Portuguesa de Aikido", da qual fui fundador e de cuja Direcção e Conselho Técnico faço parte. Seguimos a linha do "Aikikai So Honbu Dojo", na pessoa do Mestre japonês Seiichi Sugano Shihan, 8º Dan Aikikai e, na Europa, o Mestre belga Antoine Vermeulen Sensei, 6º Dan Aikikai. Ambos estiveram

recentemente em Portugal, tendo este último dado, no CNG, uma aula especial para os nossos Associados. Foi um sucesso de que nos podemos orgulhar...